



M^{TO} URGENTE

9

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro

*À S.E. Estruturação
Agrária, solicitando
informação
Envie-se o documento
completo e a título de
voluntivo 4-x*

Secretariados e Uniões Distritais das UCP's e Coope-
rativas Agrícolas da Zona da Reforma Agrária

25 de Setembro de 1979

Entrevista com a Adjunta do Gabinete

Maria José Costa Félix



Começaram e terminaram a entrevista acentuando a ne-
cessidade urgente de poderem expor directamente à Senhora Pri-
meira Ministra a gravidade da situação, e insistindo no con-
vite a que vá visitar alguma ou algumas das UCP's, à sua es-
colha.

Esta entrevista impõe-se pelo facto de não terem ti-
do resposta os memorandos que enviaram ao M.A.P., depois de
terem sido recebidos pelo Ministro e pelo Secretário de Esta-
do. Essa entrevista foi a 7 de Agosto e a data em que envia-
ram os memorandos, 16 de Agosto.

Afirmam que a única resposta prática que receberam,
foi a continuação de entrega de terras, gados e máquinas, que
estavam nas mãos das UCP's.

Queixam-se de que este Governo, tal como o anterior,
não tem estado a contribuir para criar as condições de acal-
mia necessárias e anunciadas pela Primeira Ministra.

Consideram indispensável o fim imediato das entregas
de terras, as quais, na sua opinião, têm estado a ser feitas,
em muitos casos, com um total desrespeito pela Lei.

Consideram também indispensável que os trabalhadores
sejam ouvidos quanto à viabilidade ou não de cada entrega.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro



-2-

Queixam-se que tem havido violações muito graves, ilegalidades e irregularidades processuais. Apresentaram um vasto dossier onde estão documentados vários exemplos. Esses mesmos exemplos foram igualmente apresentados ao M.A.P.

Queixam-se da actuação da G.N.R.

Reafirmam que estão prontos para o diálogo, mas que ele só é possível se não assente na continuação da repressão e da destruição da Reforma Agrária.

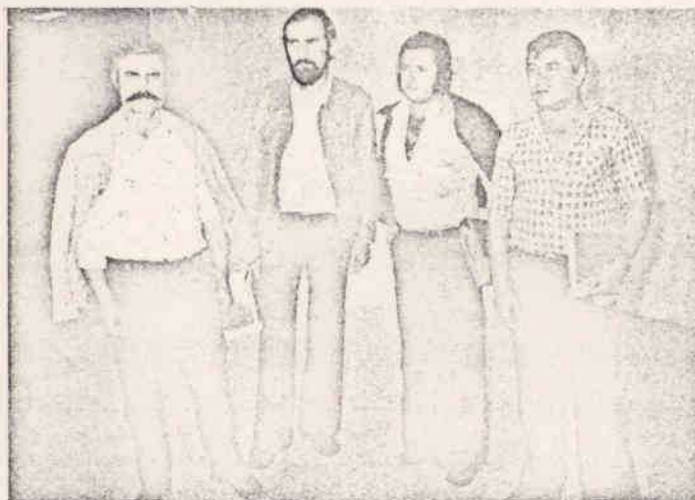
Referem-se não só a entregas de reservas já efectuadas, como a outras que estão em vias de ser efectuadas a todo o momento. Daí a extrema urgência do que pretendem. Consideram que a situação é a de um verdadeiro "barril de pólvora", porque os trabalhadores se sentem ameaçados no seu direito de conservar o trabalho que consideram o deles, e não vão desistir de lutar por todas as formas que tenham ao seu alcance, mesmo que isso implique inclusivamente a sua própria morte. Insistiram em que a sua luta não é por razões políticas, e em que os governantes deveriam ir ver como tudo se passa in loco, para avaliarem da necessidade de soluções imediatas.

Estiveram presentes à entrevista 4 membros dos Secretariados, entre os quais Rogério Arraiolos e Lino de Carvalho.

No dia 24 de Setembro, portanto, na véspera desta entrevista, entregaram uma nova carta no M.A.P.

Acreditam que o espírito do Ministro e do Secretário de Estado possa ser diferente do anterior e dialogante, mas acusam os serviços do Ministério de continuarem os mesmos.

A notícia de ter havido esta entrevista e de terem



A delegação que se deslocou a Lisboa

Lourdes Pintasilgo convidada a visitar UCP's/Cooperativas

Representantes dos trabalhadores da Reforma Agrária dirigiram ontem um convite ao Primeiro-Ministro, Lourdes Pintasilgo, para que visite as terras do Alentejo e do Ribatejo, nomeadamente as UCPs — Cooperativas Agrícolas.

O convite foi feito através de uma assessora de Lourdes Pintasilgo, Maria José da Costa Félix que ontem recebeu uma delegação dos secretariados e uniões distritais da Reforma Agrária, para uma breve entrevista.

O encontro foi classificado, à saída, pelos trabalhadores como «muito positivo» e serviu para entregar na Presidência do Conselho de Ministros um «dossier» contendo cópias dos memorandos já enviados ao MAP, desde a posse do V Governo.

Os trabalhadores reivindicavam, uma vez mais, o fim da ofensiva contra a Reforma Agrária e sugeriram a criação de um grupo de trabalho bipartido, para analisar a situação no Alentejo.

Os representantes das UCPs-Cooperativas aguardam um contacto directo com Lourdes Pintasilgo e reforçaram ontem o seu pedido de audiência.